

Trabalhadores dos Correios entram em greve por tempo indeterminado

Mais de 100 mil trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, após assembleias realizadas na última segunda-feira, 17, resolveram entrar em greve nacional por tempo indeterminado.

O movimento grevista é em decorrência da retirada de direitos, privatização da empresa e negligência dos gestores dos Correios com a saúde dos trabalhadores em relação à Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus que já matou mais de 108 mil brasileiros.

Os trabalhadores reivindicam a manutenção de direitos conquistados em acordos coletivos há mais de 30 anos, que vêm sendo atacados pela direção dos Correios, comandada pelo general Floriano Peixoto, que se nega a qualquer processo de negociação, como vem denunciando há meses a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (FENTECT), que, junto aos sindicatos, desde o início de julho, dialoga com a direção dos Correios a pauta de negociação da categoria.

Além de se negar a negociar, a direção da estatal surpreendeu



os trabalhadores e trabalhadoras no dia 1º de agosto com a revogação do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que estaria em vigência até 2021. Os Correios retiraram 70 cláusulas com direitos como 30% do adicional de risco, vale alimentação, licença maternidade de 180 dias, auxílio creche, indenização de morte, auxílio para filhos com necessidades especiais, em uma atitude desumana impe-

dendo tratamentos diferenciados e que garantem melhor qualidade de vida, pagamento de adicional noturno e horas extras.

Os trabalhadores também lutam contra a privatização dos Correios, o aumento descabido da participação dos trabalhadores no Plano de Saúde, gerando grande evasão, e o descaso e negligência com a saúde e vida dos ecetistas na pandemia da Covid-19.

Com informações da CUT.

SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS

#DERRUBEMOVETOPRESIDENCIAL

NÃO

AO CONGELAMENTO
DE SALÁRIOS
DOS SERVIDORES
DA LINHA DE FRENTE



IFMA seleciona profissionais para atuação na Fábrica de Inovação

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPGI) abriu inscrições para seleção de profissionais para integrar a equipe técnica do projeto institucional Fábrica de Inovação, em convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA).

As inscrições gratuitas estão abertas desde 14 de agosto e se prorrogam até 3 de setembro, em formulário online. Os candidatos devem anexar os seguintes documentos: comprovante de residência fixa, RG/CPF; currículo lattes atualizado; diploma de graduação; certificados e/ou declarações de cursos ou atividades que comprovem os requisitos exigidos.

Mais informações podem ser adquiridas no edital através do endereço: portal.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos.

São destinadas oito bolsas distribuídas para atuação nos

campi Monte Castelo, Caxias e Bacabal. O valor da bolsa é de R\$ 1.500,00 com duração de 8 meses,

Cinco vagas podem ser disputadas por graduados em computação ou cursos correlatos, 01 vaga para graduado em direito, 01 vaga para graduado em publicidade e 01 vaga para graduado em qualquer área de conhecimento, com experiência comprovada em ações relacionadas à inovação tecnológica.

A seleção será realizada em três etapas: análise de documentação, avaliação curricular e entrevista.

O resultado final será divulgado no dia 15 de setembro.

Sobre a Fábrica de Inovação

A Fábrica de Inovação é um dos projetos que compõem o Planejamento Estratégico do IFMA. A iniciativa busca estimular o desenvolvimento da pesquisa e da inovação, solucionando demandas locais. Empresas podem se cadastrar e enviar demandas de projetos ci-

entíficos, tecnológicos e de inovação por meio da plataforma Inova IFMA.

Os objetivos do projeto são:

- * Fortalecer e ampliar programas e projetos voltados aos arranjos locais;
- * Ampliar e integrar ensino, pesquisa e extensão;
- * Proporcionar um ambiente de interação entre o meio acadêmico e empresas, indústrias e parceiras similares, visando parcerias econômica e financeira para o IFMA e seus pesquisadores e;
- * Estimular o desenvolvimento e o registro de propriedade intelectual (patentes, programas de computador, desenhos de circuito integrado, cultivares etc), bem como a sua utilização para obtenção de resultados econômicos e financeiros para a instituição.

Fonte: IFMA